ECETISTA
Boletim do SINTECT/SP
FENTECT CUT
Especial - Maio/97
Sindicato dos Trabalhadores nos Correios de São Paulo - Tel/fax 264 03 88

Trabalhadores da UPS no mundo dão mensagem unitária à Empresa

Hoje, atos contra os abusos da UPS nas sedes e em frente aos escritórios em 12 países

Os trabalhadores da United Parcel Service (UPS) se reúnem hoje nas portas e em frente aos escritórios da empresa ao redor do mundo para lutar juntos por melhores condições de trabalho na indústria "gigante marrom" de transporte internacional.

Esta demonstração de unidade foi convocada pelo Comitê Mundial do Movimento Sindical na UPS, da Federação Internacional dos Trabalhadores em Transportes (ITF), criado em 02/97 em reunião mundial realizada em Londres.

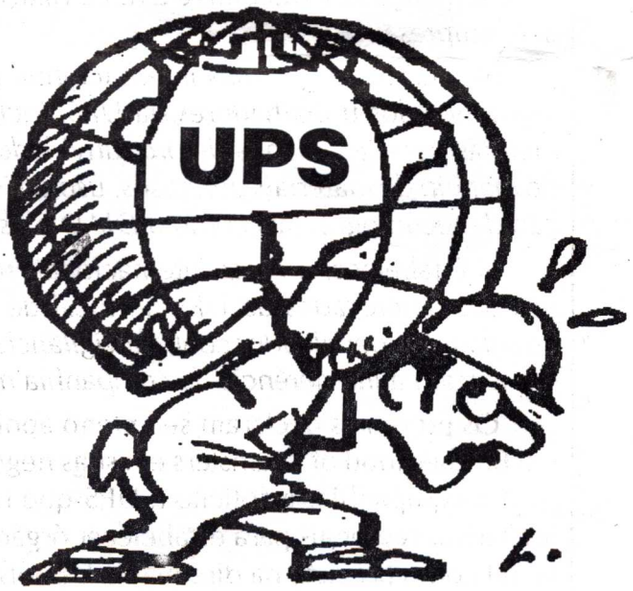
"Da mesma forma que a UPS expande suas operações em nível mundial, os trabalhadores também estão preparados para exigir justiça a uma só voz" disse David Cockroft, Secretário Geral da ITF. A companhia tem que entender que o seu êxito no mercado mundial depende do respeito aos seus empregados em cada comunidade.

Espera-se que milhares de trabalhadores participem neste primeiro ato internacional na sede da UPS na cidade de Atlanta, Georgia, e em sua sede européia em Bruxelas, Bélgica, e em frente aos seus escritórios na Itália, Espanha, França, Holanda, Alemanha, Irlanda, Canadá, Brasil e Estados Unidos.

Nas concentrações, os trabalhadores da UPS e os representantes e simpatizantes de seus sindicatos utilizarão adesivos e apitos para sinalizar à direção da UPS que está na hora de parar o assalto ao padrão de vida e de trabalho de seus empregados ao redor do mundo.

"Os problemas enfrentados por nossos associados nos Estados Unidos estão se repetindo em todos os lugares onde a UPS tenha negócios," disse Ron Carey, Presidente dos Teamsters, Sindicato que representa os trabalhadores da UPS nos EUA e Canadá.

Os trabalhadores da UPS fora dos Estados Unidos expressam temor pela demonstração de pouco respeito à necessidade de ganharem salários justos, de terem empregos seguros e direito a pertencerem a um sindicato.



Trabalhadores dos Correios aprovam solidariedade aos funcionários da UPS

Em recente encontro nacional dos trabalhadores dos Correios, com representantes de todos os estados do país, foi aprovada a solidariedade à luta dos funcionários da UPS. Batalhar por melhores salários e condições de serviço, bem como contra a terceirização, fazem parte também da realidade dos empregados dos Correios brasileiros. A luta conjunta, neste caso, fortalecerá a todos, uma vez que a UPS também atua na área postal.

Para fazer esta solidariedade ativa, os trabalhadores dos Correios estão realizando atos hoje, em conjunto com os funcionários da UPS, em São Paulo, Rio de Janeiro, Porto Alegre, Curitiba, Fortaleza e Campinas.

Dentre as preocupações dos trabalhadores da UPS no mundo estão:

A decisão da UPS de utilizar mais trabalhadores subcontratados e motoristas autônomos. Os trabalhadores da UPS ao redor do mundo estão vendo suas oportunidades de melhoria salarial e de emprego permanente dividir-se pela utilização de trabalhadores subcontratados por baixos salários para realizar tarefas que deveriam ser feitas pelos empregados da empresa. Na Itália, Espanha e outros países europeus, a UPS eliminou o emprego em tempo integral e passou uma grande fatia do trabalho a subcontratados e a motoristas autônomos que trabalham por baixos salários e pouca ou nenhuma segurança no trabalho.

Mais empregos em tempo integral. A UPS vem aumentando o trabalho temporário em detrimento de trabalhos bons, estáveis e em tempo integral que oferecem uma condição de vida decente aos trabalhadores e suas famílias. Nos Estados Unidos, mais da metade dos postos de trabalho na UPS são agora temporários. Na Itália, as coisas estão pior, com quase 90% da força de trabalho na condição de temporária.

Um local de trabalho seguro. O acelerado volume de trabalho na UPS força seus empregados a manipularem pacotes de mais de 150 libras (70 kg) o que tem provocado acidentes de trabalho a níveis alarmantes. Nos Estados Unidos, a taxa de acidentes na UPS é duas vezes e meia maior que a taxa média nessa indústria; e, no ano de 1996 o total de trabalhadores da UPS acidentados chegou a 60.000. Muitos destes acidentes poderiam ter sido prevenidos pela adoção de recomendações sobre a manipulação de volumes pesados feitas pelo Sindicato Teamsters, que representa os trabalhadores norte-americanos da UPS e por outras medidas de segurança propostas pela Administração de Saúde e Segurança Ocupacionais do governo norte-americano.

A UPS que fatura aproximadamente 22 bilhões por ano e apresentou um lucro de 1 bilhão no ano passado, emprega quase 300 mil trabalhadores no mundo, cerca de dois terços deles nos Estados Unidos. A Convenção dos Teamsters com a UPS, que vence em 31 de julho, é o maior contrato coletivo em negociação nos Estados Unidos, este ano.

Resoluções da reunião mundial sobre a UPS

Entre 11 e 12 de fevereiro, se reuniram em Londres Sindicatos de 11 países, representando mais de 200.000 empregados da UPS na América do Norte, América latina e Europa. Os participantes decidiram:

1 - Constituir um órgão permanente de representação dos trabalhadores da UPS em nível mundial, nomeando-lhe Comitê Sindical Mundial da ITF em UPS, e tratar de conseguir que a UPS reconheça este comitê e negocie com ele um código global de conduta corporativa e de responsabilidade social.

2 - Estabelecer uma rede internacional de unidade sindical no seio da UPS, com intercâmbio de informações e estratégias de negociação sobre uma base contínua, por intermédio da World Wide Web, correio eletrônico, boletins informativos regulares e intercâmbios sindicais entre entidades representantes dos empregados da UPS em distintos países.

3 - Organizar um dia internacional de ação sindical contra a UPS em 1997, pleiteando um diálogo internacional com a direção da UPS sobre os seguintes temas:

a) As conseqüências da enormes perdas que a empresa está experimentando como resultado da sua estratégia de expansão mundial;

b) A impressão existente em alguns países de que a UPS não está interessada em reconhecer ou estabelecer um diálogo com os Sindicatos que representam seus trabalhadores;

c) A necessidade de assegurar prioridade ao emprego permanente e de jornada completa para os empregados da UPS, em oposição à subcontratação de trabalho e à terceirização normalmente realizada pela empresa;

d) Estabelecer normas internacionais para proteção da saúde e segurança dos trabalhadores da UPS, incluindo o manejo de encomendas pesadas, planos de produtividade que afetam a velocidade de manejo de materiais perigosos, uso de jornada parcial e a introdução de tecnologias tais como o DIAD e os scaners manuais;

e) Estabelecer normas internacionais relativas aos direitos humanos dos empregados da UPS no local de trabalho, que garantam a liberdade do trabalhador contra a vigilância e intromissão no trabalho e impeçam a interferência da companhia nas suas vidas particulares.

Os presentes declaram seu pleno apoio ao Sindicato Internacional Brotherhood of Teamsters em suas negociações contratuais atuais com a companhia, e solicita à UPS que responda positivamente às iniciativas regionais para estabelecer órgãos de informação e consulta, tal como previsto na diretiva da UE sobre os comitês de empresa.